

CRISE NA VENEZUELA

A América do Sul experimentou na década de 1990 políticas neoliberais pregadas pelo consenso de Washington, que, em suma, pregava o Estado mínimo, ou seja, privatização de empresas públicas, corte dos gastos públicos, aumento da arrecadação de impostos, aumento da taxa de juros para atração de investimentos estrangeiros, desregulamentação de bancos e abertura econômica. Os resultados dessas políticas foram diversos: se por um lado trouxe uma modernização da economia e medidas de maior responsabilidade fiscal, por outro trouxe um aumento da competitividade com empresas estrangeiras, causando a falência de empresas nacionais (gerando desemprego) e aumento da desigualdade social, visto que os programas sociais foram reduzidos no período.

Como resposta às políticas neoliberais, surgem grande líderes de esquerda na América do Sul pregando o fim dessas políticas. Na Venezuela, um ex-militar que já havia tentado dar um golpe no governo então eleito, chamado de Hugo Chávez, consegue se eleger em 1999. Sua vitória marca a surgimento de um pensamento político BOLIVARIANO. O bolivarianismo (também conhecido como o "socialismo do século XXI") é uma doutrina política que retoma os ideais de Simon Bolívar, conhecido como o "libertador da América"; ele pregava a união dos países sul americanos contra o imperialismo espanhol. Hugo Chávez, baseado nesses ideais, em um forte nacionalismo, na distribuição de renda e na nacionalização dos recursos naturais, inicia seu governo como uma liderança dos da América do Sul.

O petróleo, principal produto de exportação da Venezuela, no século XXI aumenta demais o seu preço (graças ao "efeito China", ou seja, a maior demanda internacional graças ao crescimento econômico do país), fazendo com que o governo Venezuelano se isolasse cada vez mais politicamente e economicamente visto que dependia cada vez menos de investimentos estrangeiros. Após uma tentativa de golpe contra Hugo Chávez, ele aumenta ainda mais os seus poderes, iniciando um caráter mais autoritário do seu governo (censurando mídias de oposição, afastando líderes liberais, etc.) e mudando o poder judiciário. Vale destacar que Hugo Chávez fortaleceu muito o exército, sendo que este apoia fortemente o governo bolivariano até hoje.

Após a crise de 2008 e a redução dos investimentos estrangeiros graças às políticas muito intervencionistas, a economia na Venezuela começa a ruir; com um governo que tinha como base a população mais pobre, Hugo Chávez continua com suas políticas sociais, emitindo dinheiro e iniciando um problema grave para a Venezuela até hoje: a inflação.

Em 2013, com a Venezuela já em crise, o carismático líder bolivariano morre. Capriles, um dos líderes da oposição, e Nicolas Maduro, considerado o

sucessor de Hugo Chávez, concorrem: Maduro ganha por uma margem apertada, mostrando que o país já iniciava uma divisão política na época.

Com a piora na inflação, a redução dos investimentos e a queda do preço do petróleo, Nicolas Maduro começa a ser alvo de protestos; ao invés de promover o debate, as políticas autoritárias aumentam ainda mais no país. O mundo começa a discutir a possibilidade de intervenção estrangeira no país, porém o conselho de segurança não pode atuar (China e Rússia vetam qualquer ação) e a autodeterminação dos povos e o respeito à soberania nacional ainda tem espaço no debate geopolítico mundial.

Em 2018, já com a Venezuela com um grande número de refugiados graças ao aumento da fome e a redução do poder de compra da população, Nicolas Maduro é reeleito em uma eleição com alto índice de abstenção (mostrando que a população não confia no processo eleitoral), prisão de líderes políticos da oposição e suspeitas de fraudes eleitorais. Juan Guaidó, líder da assembléia nacional (poder legislativo) não reconhece como legítima a eleição de Maduro e se autodenomina presidente do país. Prontamente países ocidentais apoiados por Estados Unidos reconhecem Guaidó como presidente legítimo, porém sem apoio interno da população e das forças armadas, internamente Guaidó não consegue mudar a situação política no país.

Nicolas Maduro, supondo um possível golpe da assembléia nacional, aumenta os poderes da assembléia constituinte por ele convocada, fazendo com que a assembléia nacional, ainda controlada pela oposição, perdesse força e a sua capacidade de legislar e fiscalizar o governo de Maduro.

Pode-se dizer então que a Venezuela é uma ditadura? A resposta é SIM! Além do caráter autoritário do governo, não há independência entre os três poderes e o exército ainda apóia o governo bolivariano. Em 2020, os Estados Unidos, interessados nos recursos naturais do país, articula com a Colômbia, principal aliado militar da América do Sul, e com o Brasil, grande aliado de Trump após a eleição de Bolsonaro, uma possível intervenção. Sem apoio da ONU e temendo as possíveis represálias internacionais, o exército brasileiro, que tem alta participação na vida política nacional, aconselha Bolsonaro a não interferir no país. China, economicamente, e Rússia, militarmente, já se mostraram favoráveis ao governo de Maduro.

EXERCÍCIOS

1. (Ufrgs 2020) Leia o segmento abaixo.

Estas pessoas que estão vindo agora são refugiados que não são famintos, sem pão ou água. São pessoas que, ontem, tinham orgulho de seus lares, de suas posições na sociedade, que, frequentemente, tinham um alto grau de educação e assim por diante. Mas, agora eles são refugiados.

Disponível em: <<https://www.fronteras.com/artigos/zygmunt-bauman-o-medodos-refugiados>>. Acesso em: 02 jul. 2019.

Sobre o tema refugiados no mundo, é correto afirmar que

- a) parte do grupo de imigrantes consegue obter melhores condições de vida nos locais de destino e enviar aos seus países de origem recursos financeiros importantes.
- b) os refugiados migram principalmente por motivos de insegurança, desastres ambientais e destinam-se aos países com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
- c) a inserção de políticas antimigração nos países de destino zerou as taxas de recebimento de fluxomigratório.
- d) a legalização de imigrantes tem ocorrido em alguns países da Europa e com regras iguais entre as nações, mas a erradicação da discriminação contra o imigrante tem sido motivo de preocupação entre as autoridades.
- e) os venezuelanos, na América do Sul, somente migram para o Brasil, pois há ausência de vazios demográficos em outros países para ocupar e povoar.

2. (Ufrgs 2020) Leia o segmento abaixo.

Conflitos internacionais têm como pano de fundo as disputas por petróleo. BARROS. E. V. A matriz energética mundial e a competitividade das nações: bases de uma nova geopolítica. *Engevista*, v. 9, n. 1, p. 47-56, junho 2007.

Assinale a alternativa correta que preenche as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

As maiores reservas de petróleo na África estão localizadas _____, e as maiores da América do Sul estão localizadas _____.

- a) na Nigéria – no Brasil
- b) na Líbia – na Venezuela
- c) na Nigéria – na Venezuela
- d) no Sudão do Sul – na Colômbia
- e) na Líbia – na Colômbia

3. (Ufjf-pism 3 2019) Sobre a crise na Venezuela e os conflitos entre brasileiros e refugiados, leia o texto a seguir e responda às questões que seguem:

“Grupos de brasileiros estão perseguindo refugiados venezuelanos que vivem

na cidade de Roraima e queimando seus pertences após um comerciante local ser surrado em uma tentativa de assalto na véspera. Agredidos com pedaços de pau, os refugiados foram expulsos das tendas que ocupavam na região da fronteira do Brasil com a Venezuela. [...]

Das ruas da cidade, o confronto avançou para a fronteira. Com pedradas, um grupo fez venezuelanos recuarem para dentro de seu território, até que membros da guarda venezuelana no local disparassem tiros de advertência para evitar a deterioração da situação. [...]

Este não é o primeiro incidente xenofobo no estado. Roraima chegou a receber cerca de 130 mil venezuelanos, que fogem da crise humanitária, econômica e política que assola o país do ditador Nicolás Maduro. [...] A maioria se dirigiu para Boa Vista. Mais da metade dessas pessoas, porém, já teria deixado o país, segundo o governo federal. Outra parcela foi interiorizada para estados como São Paulo e Rio de Janeiro."

(PRADO, Avenir; MELLO, Patrícia Campos. Venezuelanos e brasileiros se confrontam nas ruas de cidade de Roraima. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 19 mai. 2018. Mundo, p.A14.)

- a) Indique **DUAS** causas da crise da Venezuela.
- b) Cite **DOIS** fatores que levam ao conflito xenofobo.

4. (Famerp 2019) Acampamentos de imigrantes vindos da Venezuela foram destruídos por brasileiros em 18.08.2018, em Pacaraima (RR), na fronteira com o país vizinho, que sofre com uma crise humanitária e econômica. (www.correiobrasiliense.com.br, 18.08.2018. Adaptado.)

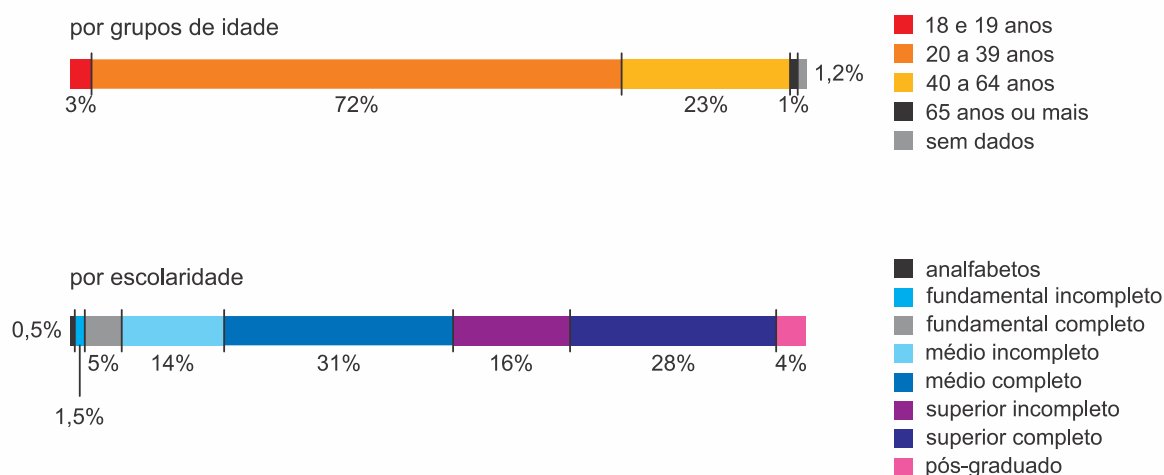
O excerto expressa uma ação de

- a) patriarcado, reconhecido pela Constituição Brasileira de 1988.
- b) terrorismo, intimidando o Estado para tomada de poder.
- c) nepotismo, exercido pelo poder público estadual.
- d) coronelismo, praticada por uma elite urbana.
- e) xenofobia, antipatia pelo que vem de fora.

5. (Uerj 2019) **O desafio de pensar a imigração como política pública**

O conflito entre brasileiros e venezuelanos desencadeado no dia 18/08/2018 em Roraima é apenas o mais recente e dramático episódio do desafio que o tema da imigração representa hoje para o Brasil. Os registros de ataques na cidade de Pacaraima evidenciaram não apenas a falta de estratégia que tem marcado a política migratória brasileira, mas também a ameaça de crescimento de um sentimento anti-imigrante, que já se expressa na intensa politização do tema revelada nas redes sociais durante esses últimos dias.

DISTRIBUIÇÃO DOS IMIGRANTES VENEZUELANOS



Adaptado de nexojornal.com.br, 26/08/2018.

Apresente um efeito positivo para a economia do Brasil, decorrente do tipo de migração abordada, justificando-o com base nas informações da reportagem.

Também com base na reportagem, identifique uma alteração na estrutura populacional do estado de Roraima, resultante da entrada desse grupo específico de migrantes.

6. (G1 - ifpe 2019) Diante da crescente instabilidade econômica e política na Venezuela, têm crescido, também, os rumores sobre a possibilidade de intervenção militar externa nesse país, sob a liderança dos Estados Unidos. Considerando a concretização de uma ação militar e de uma guerra civil no país vizinho, analise as possíveis consequências para o Brasil e os demais países sul-americanos.

- I. Dificuldade de absorver, no mercado de trabalho, o crescente número de imigrantes venezuelanos.
- II. Maior aporte de investimentos estrangeiros, que seriam deslocados da Venezuela para os países vizinhos.
- III. Divisão das lideranças sul-americanas: de um lado, os apoiadores dos Estados Unidos e, de outro, os do presidente venezuelano Nicolás Maduro.
- IV. Fortalecimento das relações comerciais simultâneas com os Estados Unidos, a Rússia e a China.
- V. Vulnerabilidade das fronteiras com a Venezuela, podendo facilitar a ação do crime organizado, como o narcotráfico, nos países vizinhos.

Estão CORRETAS, apenas, as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) I, III e V.
- e) I, IV e V.

7. (Mackenzie 2019) A crise social, econômica e política da Venezuela deixou de ser um problema exclusivo do país caribenho e se tornou um quebra-cabeça para toda a região. As principais potências latino-americanas pressionaram em vão nos últimos anos para obter uma saída para os rumos autoritários de Nicolás Maduro. O problema agora vai além. A migração de venezuelanos, uma enxurrada que supera os 2,3 milhões desde 2014, colocou em xeque os Governos da América Latina, que veem como a chegada maciça desses cidadãos aos seus países pode colapsar as infraestruturas locais e já começa a gerar surtos de xenofobia. Os principais países da região buscam uma resposta coordenada para a crise, que, dão como certo, deverá se agravar depois das últimas medidas econômicas de Nicolás Maduro.

Migração venezuelana sobrecarrega os governos da América Latina. *El País*, 27 ago. 2018. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/25/internacional/1535150766_438375.html> Acesso em 21 set. 2018.

Com base na reportagem apresentada e em seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

- a) Apesar da proximidade, a Colômbia é o país sul-americano que recebeu menor quantidade de venezuelanos nos últimos anos.
- b) O rigoroso controle médico-sanitário dos países latino-americanos tem impedido que pessoas doentes cruzem as fronteiras da região.
- c) Todos os países latino-americanos, com exceção do Peru e Equador, têm exigido o passaporte como requisito de entrada, com o objetivo de controlar o fluxo em seus respectivos territórios.
- d) A destruição de acampamentos de imigrantes venezuelanos, ocorrida em Pacaraima (RR), em agosto deste ano (2018), pode ser considerada um ato relacionado à xenofobia mencionada na reportagem.
- e) Apesar da dimensão do problema, as autoridades latino-americanas, em especial as da Colômbia, não desejam a atuação do Acnur (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) e da OIM (Organização Internacional para as Migrações) na região.

8. (Unesp 2018) Em 03.04.2017, o jornal *El País* publicou matéria que pode ser assim resumida:

Os países _____ não têm poder político sobre os demais Estados Partes, mas possuem ferramentas para tentar reconduzir a situação de um membro, caso esse se afaste dos princípios do Tratado de Assunção, assinado em 1991. Nessa perspectiva, insere-se a aplicação da cláusula democrática do bloco sobre a _____, em função da crise política, institucional, social, de abastecimento e econômica que atravessa o país.

As lacunas do excerto devem ser preenchidas por

- a) do Nafta – Argentina.
- b) do Mercosul – Bolívia.
- c) da ALADI – Venezuela.
- d) da ALADI – Bolívia.

e)do Mercosul – Venezuela.

9. (Mackenzie 2018) Observe o infográfico e analise as afirmativas relacionadas à atual crise econômica da Venezuela.

Em busca de comida

Venezuelanos viajam ao Brasil para comprar mantimentos



Infográfico elaborado em: 18/07/2016

<http://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2016/07/crise-na-venezuela-provoca-corrída-por-alimentos-na-fronteira-de-roraima.html>

- I. A escassez de alimentos básicos, bem como de diversos outros produtos na Venezuela tem provocado um intenso fluxo de venezuelanos em direção ao norte do Brasil nos últimos anos.
- II. O agravamento da crise econômica na Venezuela tem aumentado significativamente também as solicitações de refúgio, especialmente no estado de Roraima.
- III. Forte opositor do chavismo, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, atribui à escassez de recursos energéticos fósseis a culpa pela severa crise econômica de seu país.
- IV. Nicolás Maduro convocou no dia 01 de maio de 2017 uma Assembleia Nacional Constituinte, com o objetivo de reescrever a Constituição. Ele defende seu plano argumentando que é a solução diante da crise, mas seus opositores afirmam que se trata, na realidade, de uma forma de ele se perpetuar no poder e de dissolver órgãos como a Assembleia Nacional que representa o Poder Legislativo e a Procuradoria Geral.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

10. (Ufu 2017) O presidente colombiano, Juan Manuel Santos, disse, nesta quinta-feira (20), que "a revolução bolivariana fracassou" e que assim tinha

advertido, há seis anos, o então presidente do país, Hugo Chávez. "Há seis anos, adverti a Chávez: a revolução bolivariana fracassou", escreveu Santos em seu Twitter.

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-04/presidente-da-colombia-diz-que-revolucao-bolivariana-fracassou>> Acesso em: 28 de abr. 2017.

Considerando o contexto geopolítico desse tema, faça o que se pede.

- a) Explique o que foi a "Revolução Bolivariana" proposta pelo ex-governo da Venezuela Hugo Chaves.
- b) Apresente duas evidências do possível fracasso da Revolução Bolivariana articulada por Hugo Chaves.

Gabarito:

Resposta da questão 1:
[A]

A alternativa correta é [A] porque ao deslocar-se de áreas cuja economia é estagnada ou precária, é comum para os imigrantes fazerem remessas de dinheiro para sua área de origem.

As alternativas incorretas são: [B], porque os refugiados migram para países que oferecem melhores condições humanas e, portanto, de maior IDH; [C], porque embora muitos países, a exemplo dos EUA ou da UE, tenham adotado restrições mais austeras à imigração, o processo migratório não se encerrou; [D], porque as regras não são iguais; [E], porque venezuelanos migram para outros países da América do Sul, a exemplo da Colômbia.

Resposta da questão 2:
[B]

A alternativa correta é [B] porque a Líbia e a Venezuela respondem respectivamente pela maior produção de petróleo na África e América do Sul.

Resposta da questão 3:

a) Dentre as causas da crise da Venezuela, pode-se apontar: a queda vertiginosa do preço do barril do petróleo resultante da crise do mercado imobiliário dos EUA em 2008, haja vista, ser esse o produto base da economia venezuelana; crise e instabilidade política associada aos governos de Chávez e Maduro; crise econômica gerando hiperinflação, desvalorização da moeda, desabastecimento de produtos, desemprego.

b) Dentre os fatores que levam aos conflitos xenófobos pode-se citar: temor ao imigrante no tocante ao desemprego, políticas assistenciais do Estado, aculturação; insegurança social causada pela crise econômica; ascensão e propagação de preceitos políticos de extrema direita; nacionalismo extremado; preconceito ao imigrante

Resposta da questão 4:
[E]

A alternativa [E] está correta porque a violência contra o acampamento de imigrantes venezuelanos retrata uma manifestação de xenofobia, ou seja, a aversão ao imigrante. As alternativas seguintes são incorretas porque não correspondem ao fato evidenciado pelo texto.

Resposta da questão 5:

Um efeito positivo para a economia do Brasil decorre do perfil dos imigrantes venezuelanos, grande parte integrando a população em idade ativa (acima de 15 anos) e com ensino médio e superior concluídos, portanto, trata-se de mão de obra com maior qualificação em várias áreas. Entre as alterações decorrentes da entrada de imigrantes venezuelanos, o aumento da

proporção de adultos na composição etária de Roraima. Entre outras alterações na demografia de Roraima, um aumento significativo na população absoluta do estado, uma vez que Roraima é o estado menos populoso do país, além de uma elevação na proporção de homens.

Resposta da questão 6:
[D]

Os itens incorretos são: [II] (na hipótese de agravamento do quadro geopolítico e econômico na Venezuela, não seria relevante qualquer aporte de "investimentos" provenientes da Venezuela para países vizinhos, uma vez que o país apresenta grave crise financeira e grande parte das classes mais abastadas já se deslocou para outros países) e [IV] (um eventual conflito militar na Venezuela causaria tensão geopolítica grave opondo Estados Unidos e seus aliados como Brasil e Colômbia, e nações que apoiam o regime venezuelano como Rússia e China, incluindo outras nações que desejam uma saída diplomática e conciliatória para a crise como México, Bolívia e Uruguai).

Resposta da questão 7:
[D]

A alternativa [D] está correta porque o ataque ao acampamento de imigrantes venezuelanos em Roraima é um exemplo das manifestações de xenofobia que tem sido crescente em razão da crise humanitária da Venezuela. As alternativas incorretas são: [A], porque a Colômbia foi o país que abrigou o maior número de refugiados venezuelanos; [B], porque os surtos de malária, difteria e sarampo é uma repercussão imediata do baixo controle sanitário das fronteiras; [C], porque Peru e Equador são os países que fazem a exigência do passaporte; [E], porque os países latinos buscam se organizar junto às organizações da ONU que tutelam refugiados.

Resposta da questão 8:
[E]

A alternativa [E] está correta porque o bloco econômico criado pelo Tratado de Assunção é o Mercosul, do qual, a Venezuela na condição de Estado parte desde 2012, sofre suspensão em 2017 sob a justificativa de romper a ordem democrática estabelecida pelo Protocolo de Ushuaia.

Resposta da questão 9:
[D]

As afirmativas [I], [II] e [IV] estão corretas porque a forte recessão econômica e a instabilidade política da Venezuela instaladas desde a década de 2000, geram crise de desabastecimento e intenso fluxo migratório direcionadas para as áreas brasileiras fronteiriças à Venezuela. Diante da crise política, Nicolas Maduro cria uma nova estrutura administrativa por meio da Assembleia Constituinte, legando a ele o monopólio do poder sobre o país. A afirmativa [III] está incorreta porque Nicolas Maduro é sucessor e não opositor de Hugo Chaves.

Resposta da questão 10:

- a) Revolução Bolivariana foi um projeto baseado no ideário de Simón Bolívar cujo objetivo era a construção de um novo socialismo a partir de mudanças políticas, econômicas e sociais na Venezuela.
- b) Forte recessão econômica com desabastecimento de produtos básicos, desemprego, hiperinflação e volatilidade monetária; grande oposição política e popular; emigração; dependência de empréstimos da China, entre outros.